

# Tribuna Livre

**ANTONIO SILVEIRA R. DOS SANTOS.** Criador do Programa Ambiental: A Última Arca de Noé.

## Canais de Santos e a estética urbana

Neste ano em que se comemora o centenário dos famosos canais de Santos, nada mais oportuno do que refletirmos sobre a estética urbana, tema ainda pouco valorizado, principalmente pelos administradores.

Com o desenvolvimento do urbanismo a estética urbana passou a ser valorizada, tornando-se um dos objetivos do urbanismo moderno. Aliás, modernamente, a orientação dos especialistas na questão é que no traçado urbano seja observado o fator paisagístico e estético, pois não se concebe mais cidades que tenham finalidades apenas econômicas ou de simples habitação. É muito mais do que isso, a cidade deve ser um local agradável de se viver e trabalhar, onde o cidadão encontra áreas suficientes de lazer, recreação, esporte, cultura etc. Neste novo conceito de cidade, a estética urbana é pri-

A cidade deve ser um local agradável de se viver e trabalhar

mordial para o bem-estar da população. Os aspectos de seus traçados devem mostrar equilíbrio e harmonia, seus prédios devem formar um conjunto arquitetônico condizente com a cultura de sua população e seus logradouros públicos devem ser limpos e acessíveis a todos, principalmente aos seus habitantes mais pobres. Os parques e áreas verdes devem formar um conjunto natural que resguarde uma beleza cênica à disposição de todos. Os elementos naturais devem ser aproveitados de forma a harmonizar-se com a arquitetura.

Dessa forma, a cidade que valoriza seus aspectos paisagísticos, panorâmicos, monu-

mentais, em harmonia com sua malha viária e construções residenciais, comerciais, públicas, terá um potencial excepcional que trará no mínimo uma sensação de bem-estar para sua população, sem contar que poderá vir a ser um local atrativo turístico, propiciando aos visitantes o prazer de se contemplar uma *urbis* bonita, de linhas harmoniosas e de beleza estética agradável de se ver, como acontece em algumas cidades no mundo (ex., no Canadá e Suíça).

Neste sentido, podemos dizer que os canais de Santos, além de sua função técnica, por estarem em harmonia com o traçado da Cidade formam sem dúvida um conjunto de grande valor paisagístico e estético e devem ser objeto de orgulho dos santistas, e preservados a todo custo. Pensem nisso.

te

érea que ce-  
le um grande  
pessoas, leva-  
na importân-  
a de um novo  
transporte.  
em dimensão  
Consequente-  
e pode pensar  
aplista no uso  
substituindo  
aéreo. Em al-  
ferrovia está  
. Ainda mais  
ogia permite a  
de trens que  
e velocidades  
num. Os cha-  
s-bala circu-  
do dois pon-  
o transporte  
ias e de pas-  
mos mão-de-  
a capacidade  
r e elaborar  
a a constru-  
ículos.  
o é por demais  
depende da  
os vários seg-  
is exercerem,  
ciativa de or-  
dos à área de